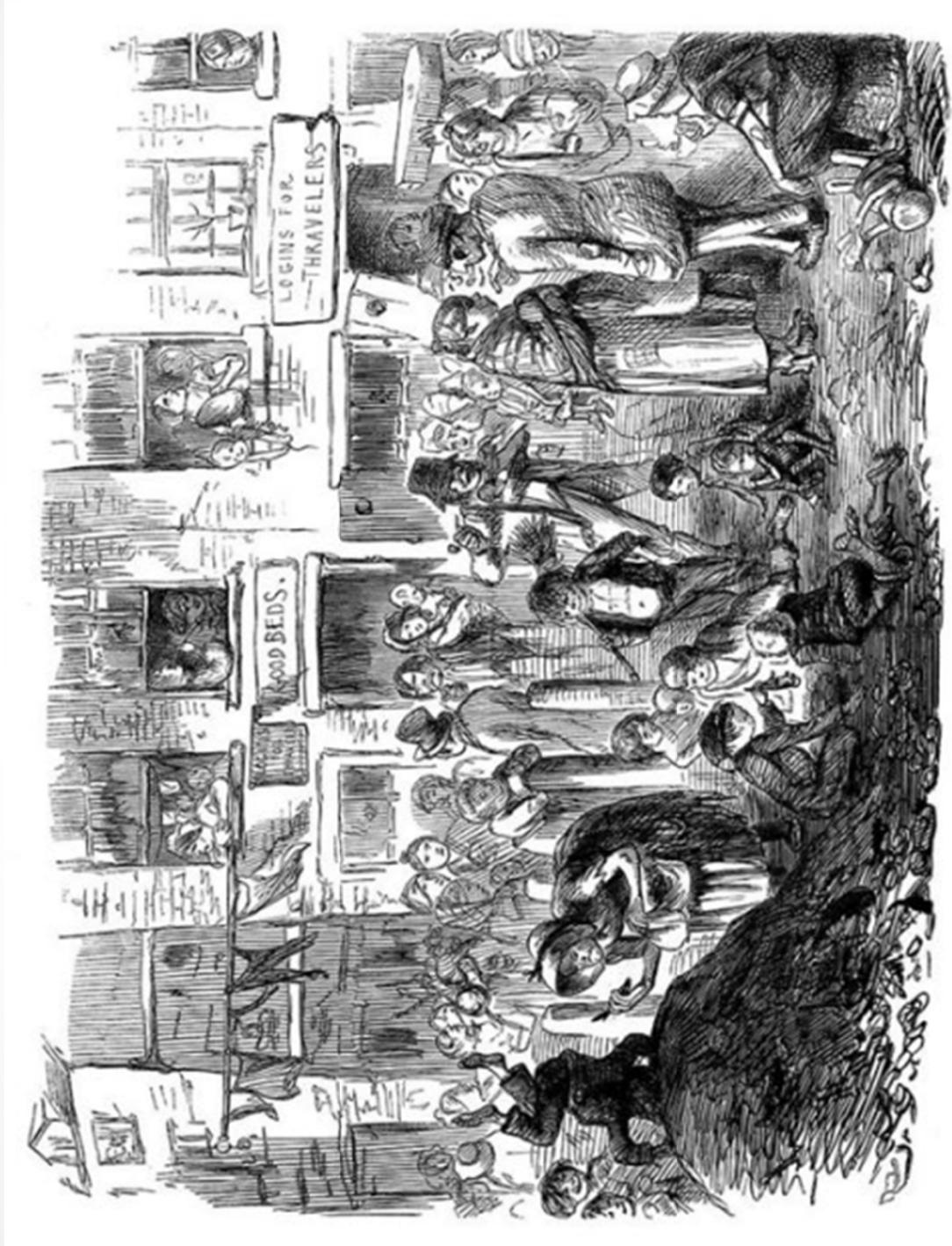


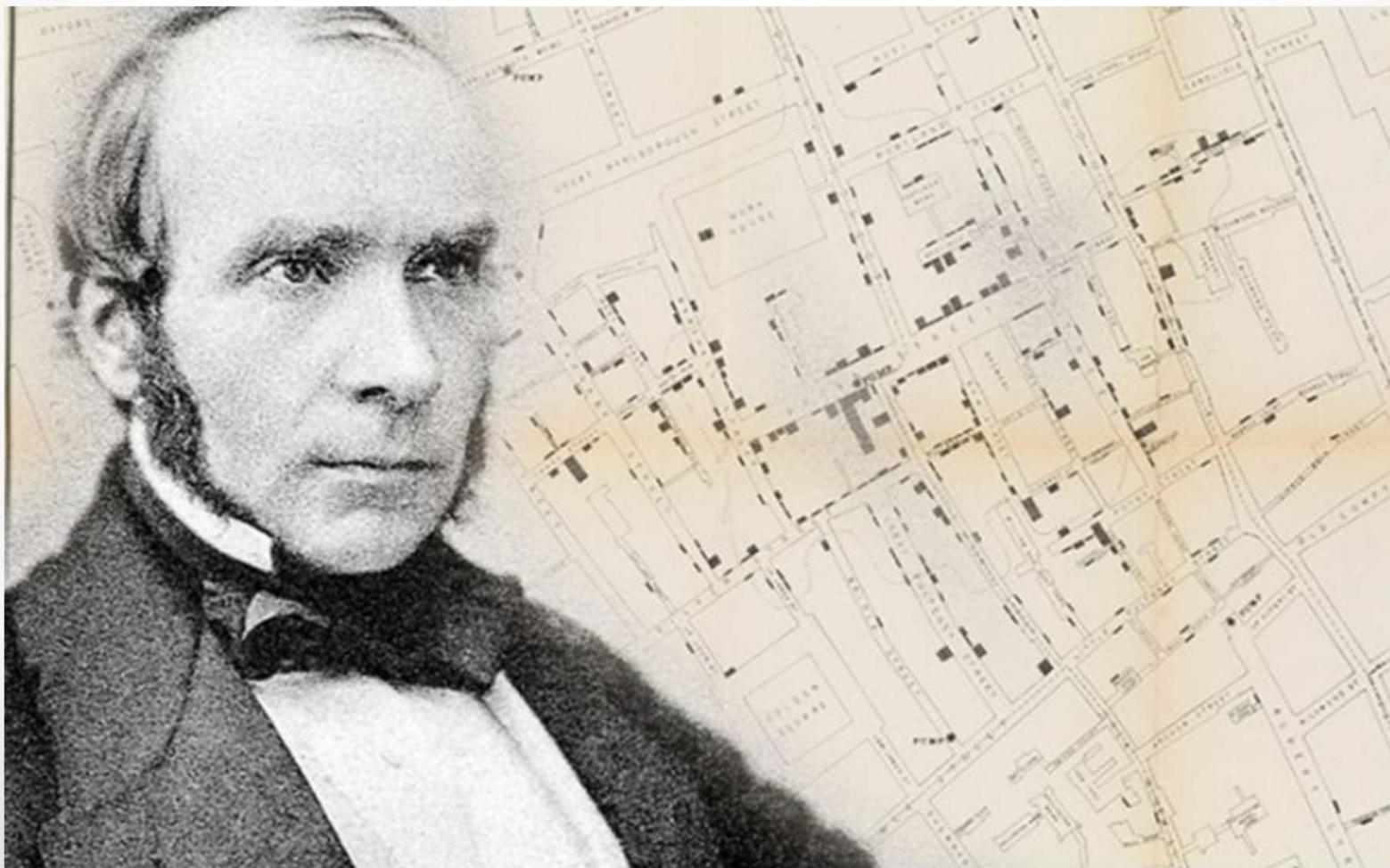
Saneamento Básico



A COURT FOR KING CHOLERA.

John Snow

- Teoria miasmática



Breve histórico

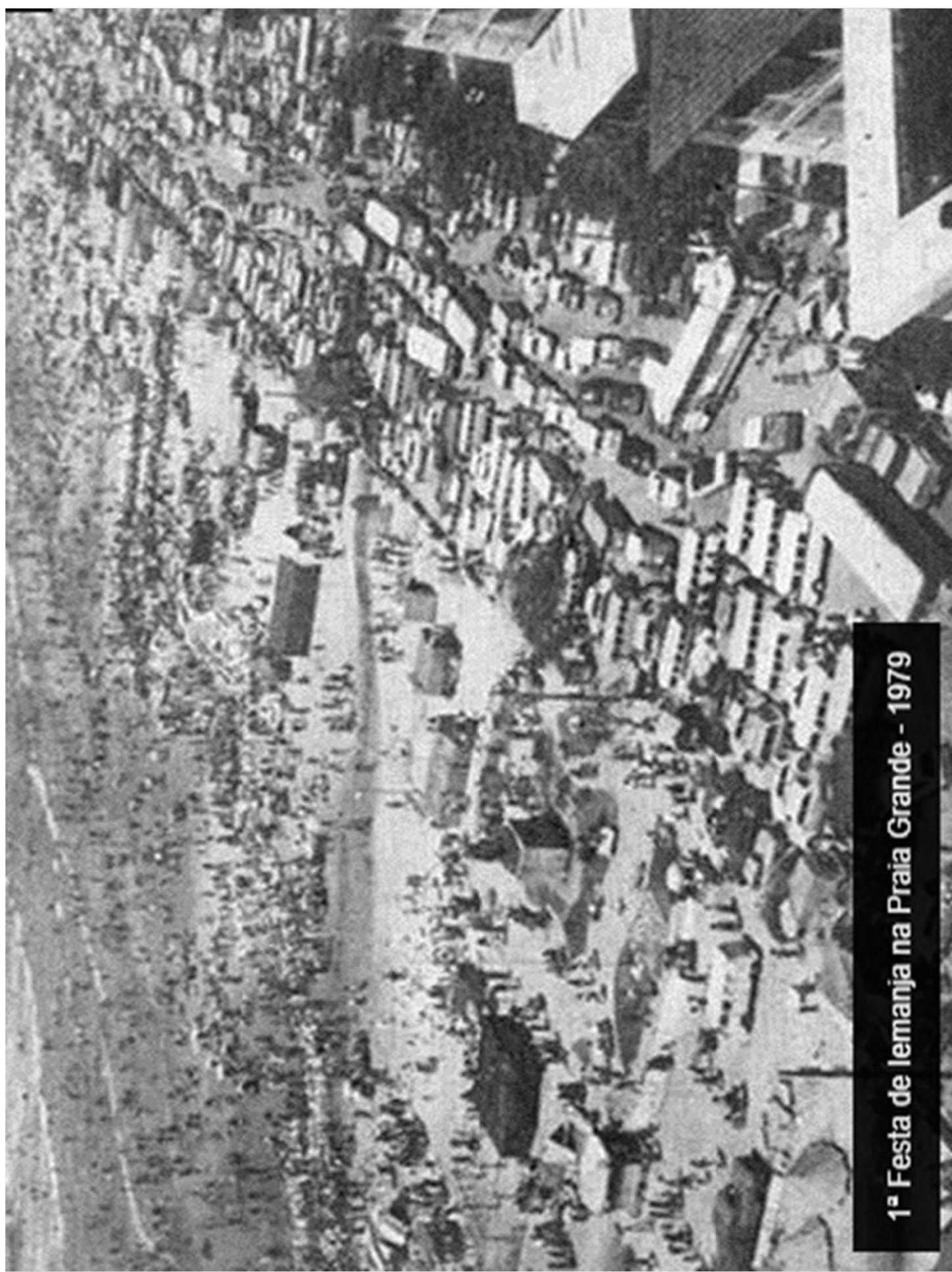
- 1561 – Estácio de Sá (militar português) mandou construir um poço para abastecer RJ
- 1673-1723 – 1º aqueduto do país (Arcos da Lapa) RJ. Rio Carioca para o Chafariz
- 1808 – vinda da família real portuguesa – dobrou a demanda por água => serviços de saneamento foram concedidos a empresas estrangeiras
- 1857-1877 – São Paulo, Rj, Porto Alegre, constrói o 1º sistema água encanada e RJ – ETA
- 1930 – Constituição responsabiliza os municípios pelo saneamento
- 1947 - “Manual de Saneamento” da extinta Fundação **Serviços de Saúde Pública** – FSESP
-
-

1950



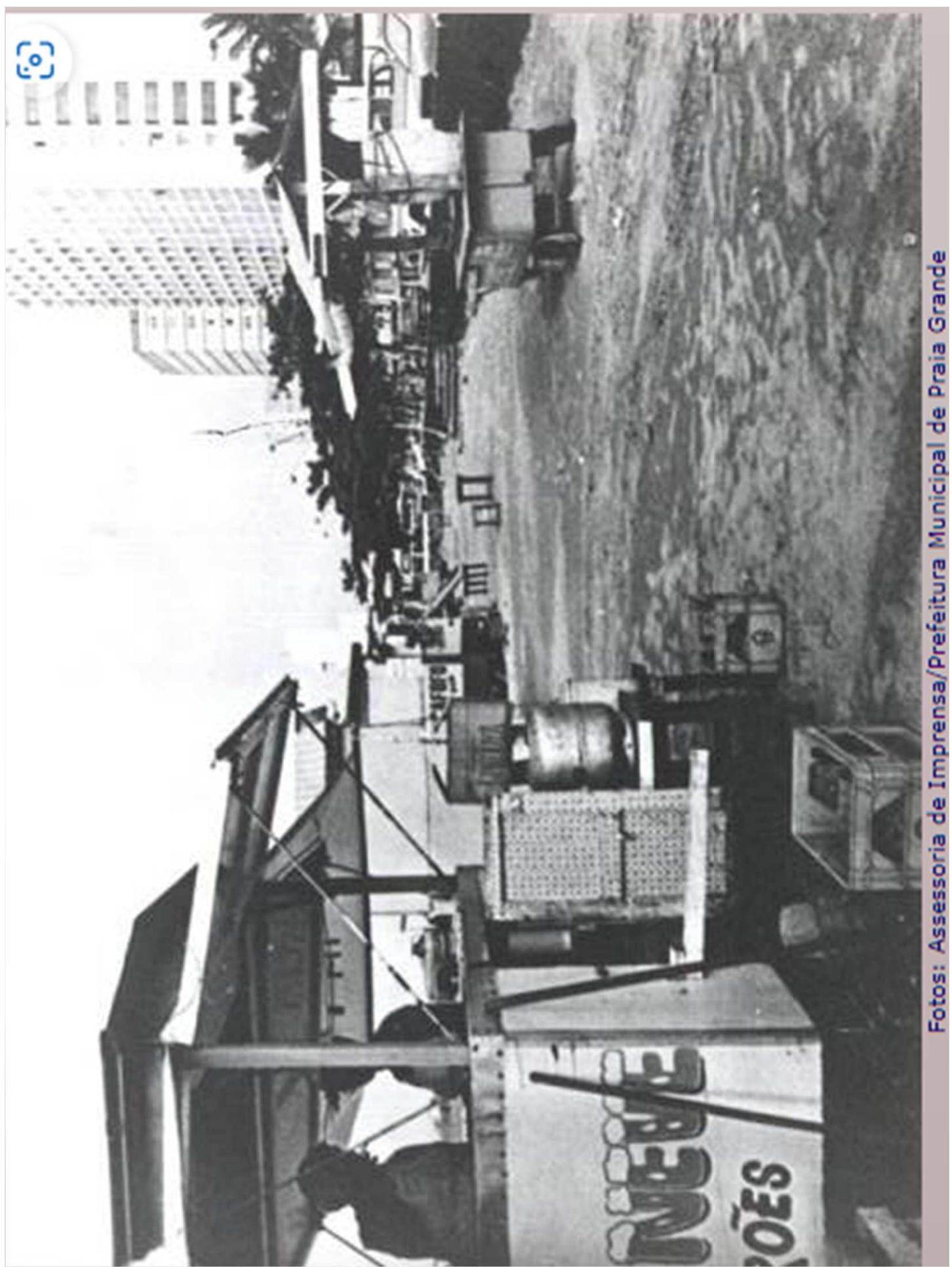
1960





1ª Festa de Iemanja na Praia Grande - 1979





Fotos: Assessoria de Imprensa/Prefeitura Municipal de Praia Grande





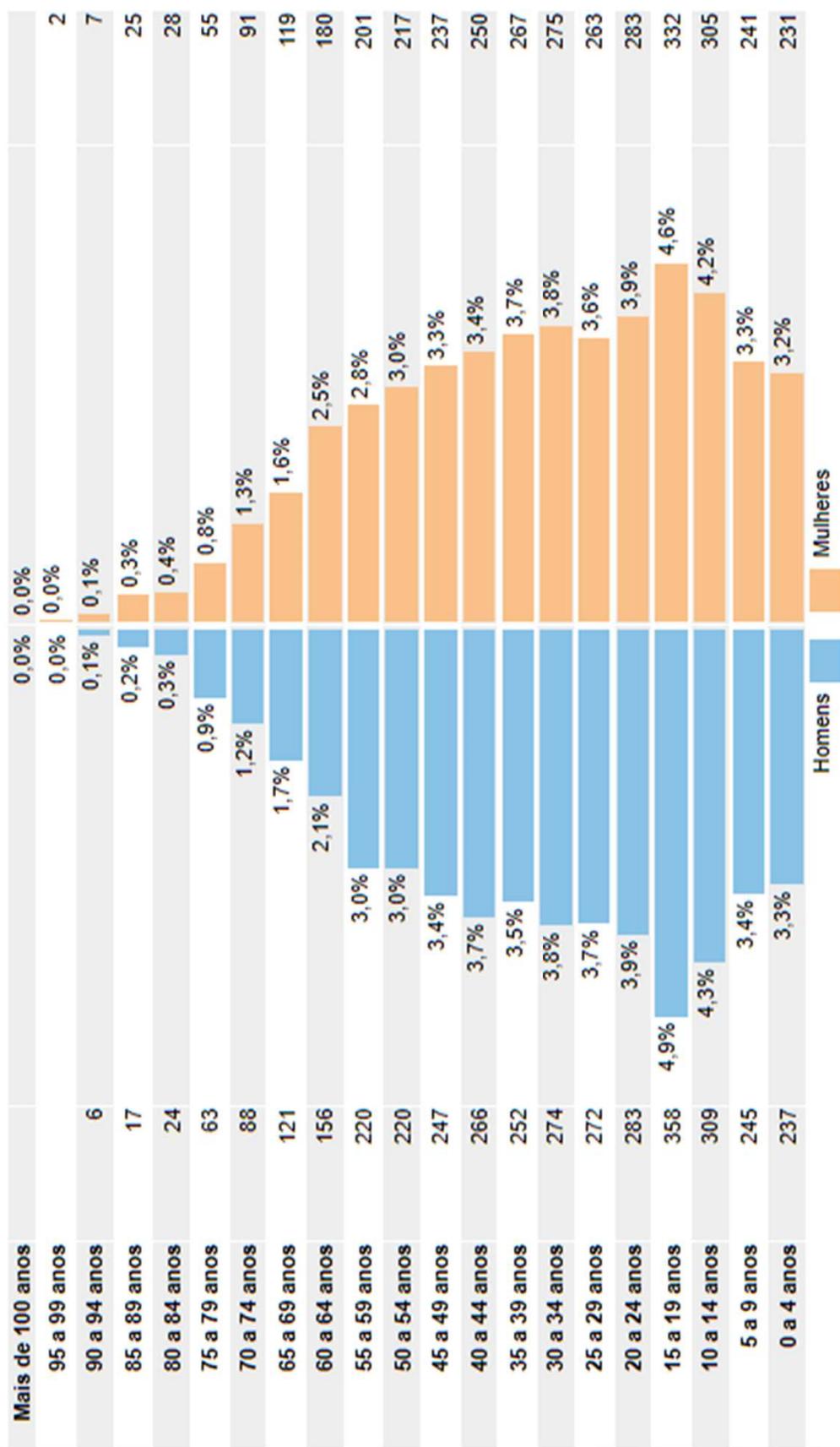
MARCEL OGUERR





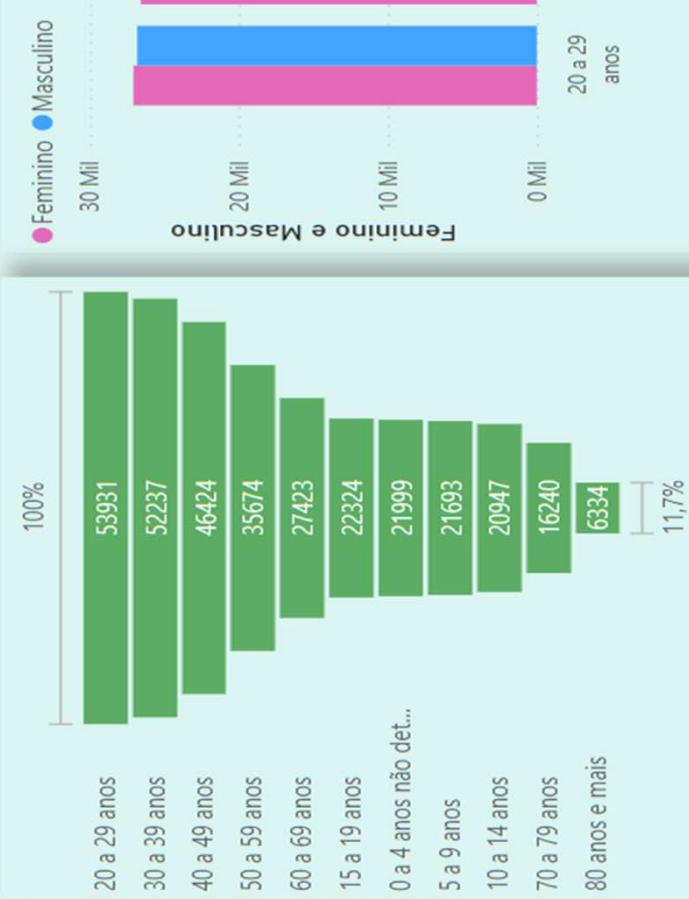
- 13 estações elevatórias, que enviam o esgoto para tratamento nos três emissários submarinos
- 100% do esgoto coletado é lançado para os emissários

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Praia Grande (SC) - 2010 ▾

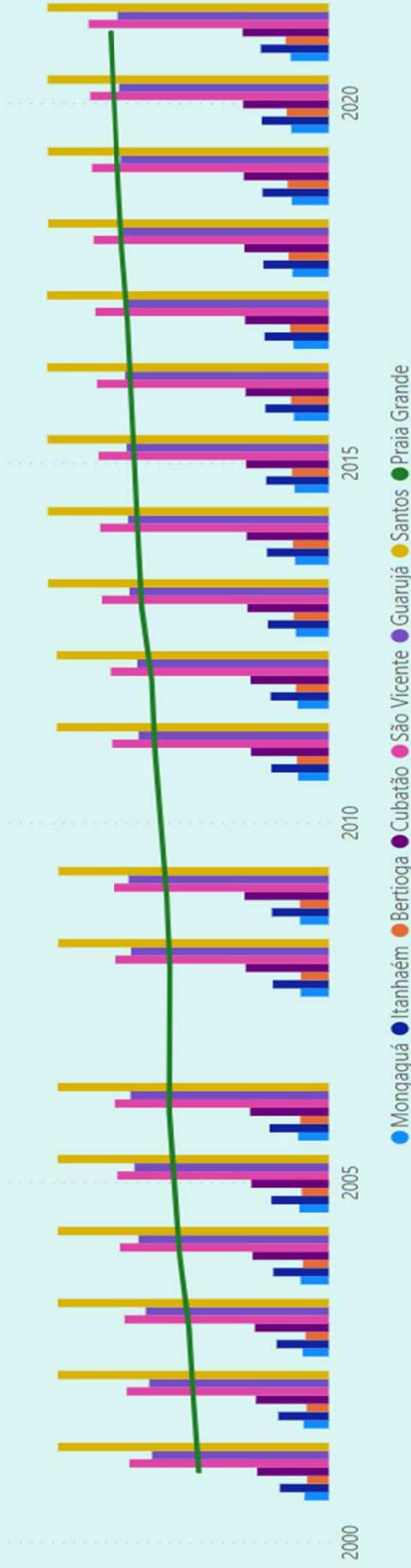


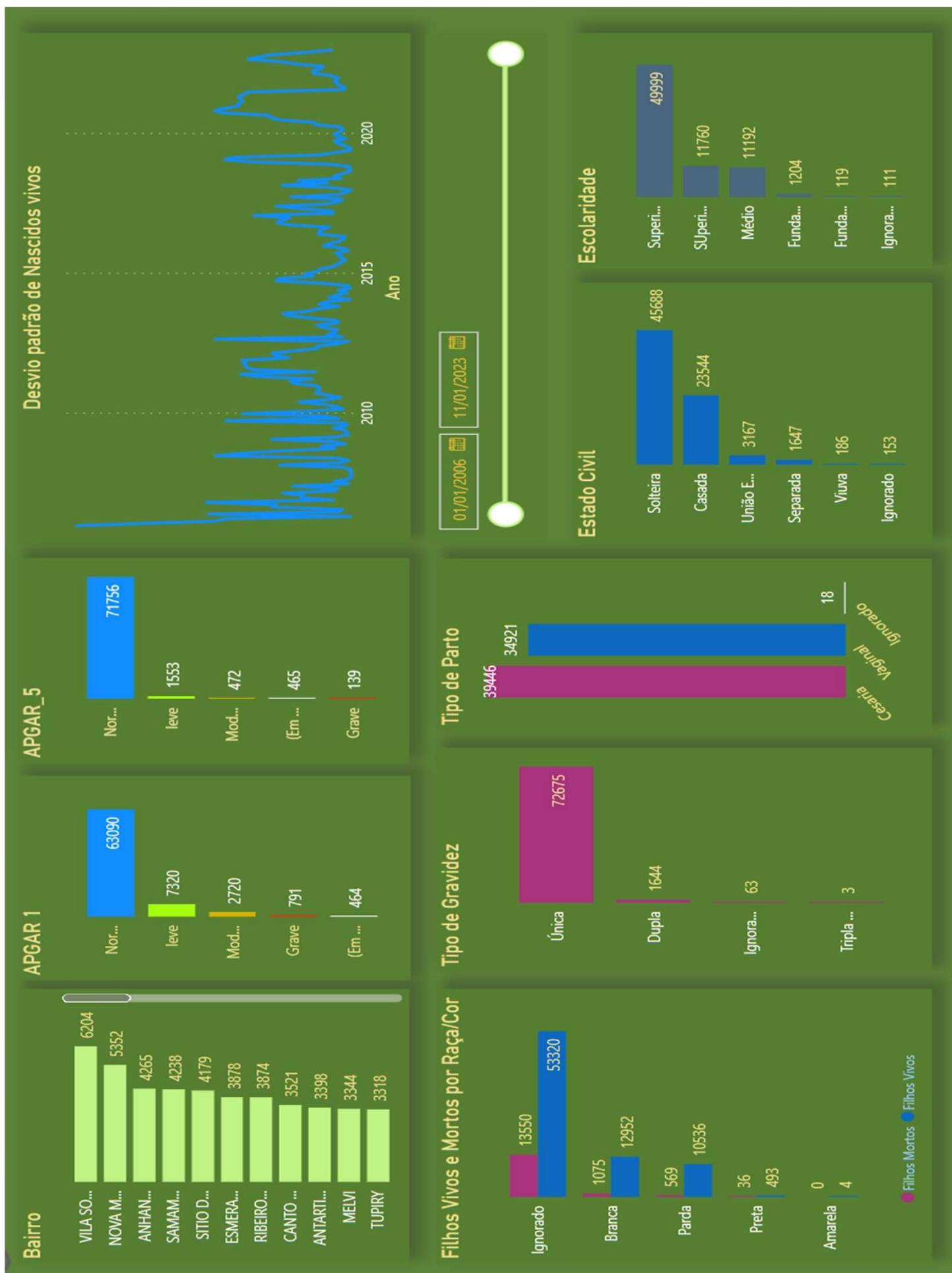
População do município a partir de 2000

Fonte: IBGE



População das cidades da Baixada Santista







Secretaria de Saúde Pública

O município de Praia Grande teve crescimento significativo nas últimas duas décadas, impulsionado pelos investimentos na infraestrutura e crescimento dos serviços oferecidos à população. O investimento em obras de saneamento básico, aliado a cobertura da estratégia de saúde da família e contribuíram para a redução da mortalidade.

Outro fator importante foi o aumento populacional pela migração de pessoas moradoras na região e da grande São Paulo, que se estabeleceram na cidade.

Observa-se que o aumento do número de óbitos acompanha o aumento populacional, destacando-se as doenças do aparelho circulatório as neoplasias e doenças do aparelho respiratório como as maiores causas de óbitos do município. Em 2019 a 2021 houve um aumento do número de óbitos por doenças infecciosas, refletindo o período de pandemia do COVID-19.

As causas externas de óbitos mantiveram-se em um mesmo patamar e sofreram um aumento no ano de 2020.

A taxa de mortalidade infantil demonstra redução durante o período analisado, particularmente no ano de 2020, que coincide com o período de pandemia, onde diversos fatores parecem ter contribuído para essa redução, como a mudança das rotinas nas unidades, possibilitando maior atenção às gestantes, o distanciamento social e a quarentena.

Em 2022 observa-se que houve o retorno à linha de tendência, sugerindo que o período da pandemia merece ser analisado em abrangência regional.

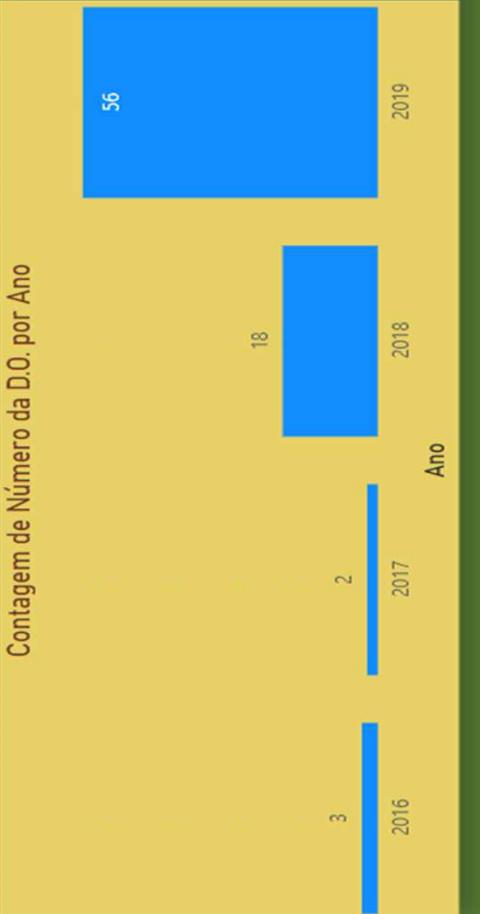
As

USAFÁ	PESO AO NASCER	ÓBITO EVITÁVEL	CAUSA DA Morte APÓS DISCUSSÃO^
ANHANGUERA	2810		
CAIÇARA	370		
ESMERALDA	920		
FORTE	3400		NÃO HOUVE ALTERAÇÃO
MIRIM I / MARACANÃ	2820		BRONCOASPIRAÇÃO DE LEITE
OCEAN	490		
SANTA MARINA	1880		
TUDE BASTOS	1670		
TUDE BASTOS/ CONVÉNIO??!	3260		
VILA ALICE	1320		SEPSE NEONATAL/SDR/PREMATURID/ SM FISTULA/HIDROCEFALIA/AGENESI
ANHANGUERA	725	EVITÁVEL	DÇA DA MB HIALINA/PREMATURID/
CAIÇARA	1080	EVITÁVEL	SEPSE/CORIOAMNIOTITE/AMNIORRE
QUIETUDE	1500	EVITÁVEL	MININGMIELOCELE/HÁ + DM MATE
			SEPSE/FUNGICA/ PREMATURIDADE EV^
			>
			<

População de Praia Grande (SP) de 2001 a 2021. IBGE



Contagem de Número da D.O. por Ano





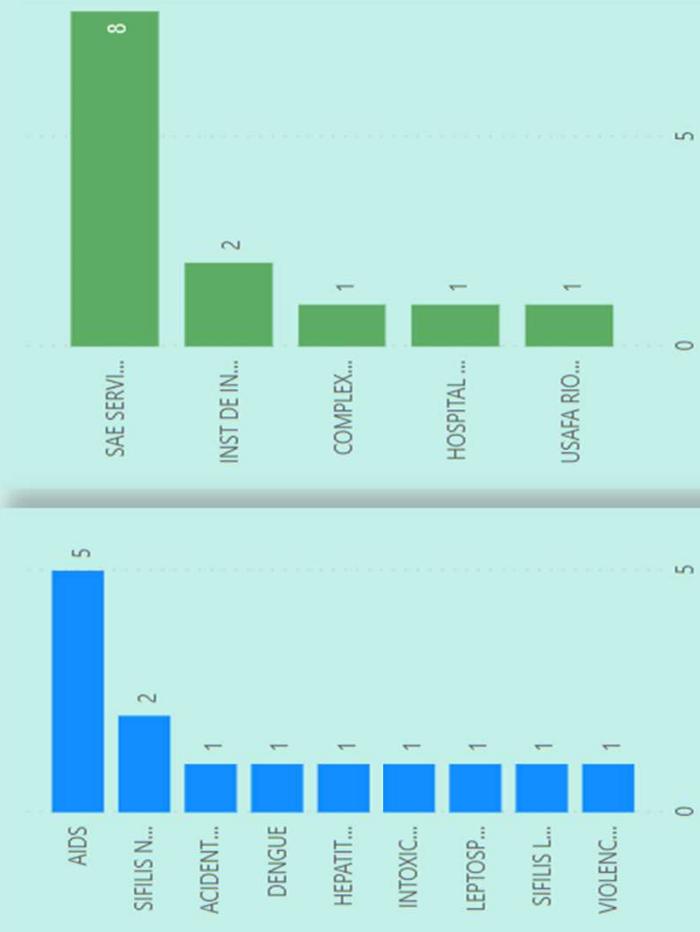
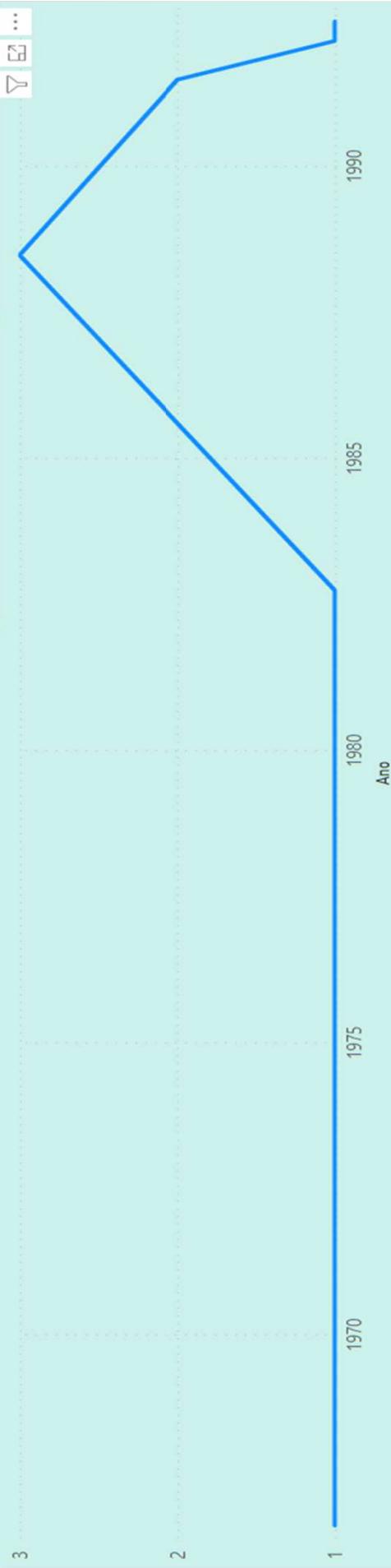
Doenças e Agravos notificados no município

Fonte: SINAN

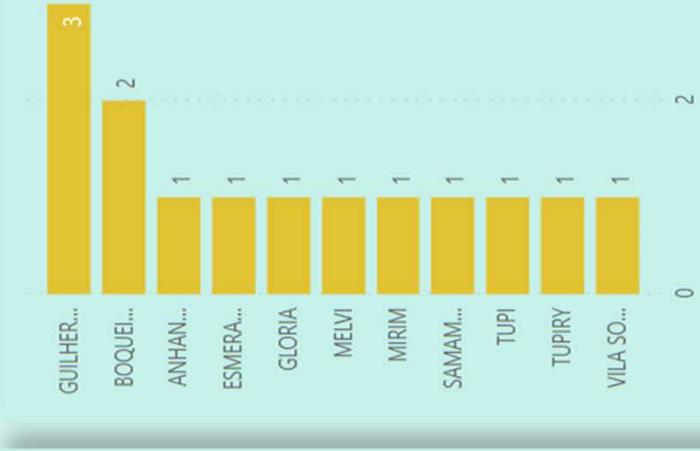
28/10/1966

31/12/1992

3



Gestação



Não se aplica





Doenças e Agravos notificados no município

Fonte: SINAN

22/10/1992

03/01/2023

